

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Assunção

INTERESSADO/MANTENEDORA		UE
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS		SP
ASSUNTO		
Carta-Consulta para criação, pela via de autorização, da UNIVERSIDADE ANHANGUERA, nos termos da Lei 5.540/68 e Resolução CFE nº 03/91.		
RELATOR. SR. CONS. DALVA ASSUMPÇÃO SOUTTO MAYOR		
PARECER	N. 505/93	CÂMARA OU COMISSÃO CETU
		APROVADO EM 01/09/93
		PROCESSO N. 23000.010965 /91-17
<p>A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS, Mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras de Araras, encaminha à apreciação do Conselho Federal de Educação, Carta-Consulta objetivando a criação da UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNAN, pela via de autorização, nos termos que lhe facultam a Lei no 5.540/68 e a Resolução CFE nº 03/91.</p> <p>A presente análise, baseia-se na Resolução CFE nº 03/91, nas instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21/90 e na visita efetuada à Instituição pela Relatora, quando foi possível conhecer suas instalações físicas, seu corpo dirigente e atividades acadêmicas em execução. No que se refere aos aspectos fiscais, patrimonial e econômico-financeiro, se fundamenta na informação constante da documentação complementar, apresentada pela IES, conforme solicitado em Despacho Interlocutório.</p> <p>Quanto ao Item I - "Abrangência" - das instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21/90, a solicitação enquadra-se na alínea "b":- "Processo em que a Instituição proponente possui cursos autorizados e/ou reconhecidos não suficientes ao cumprimento dos mínimos exigidos pelo Artigo 5º da Resolução 03/91 e que propõe no pleito a criação de novos cursos para atingir esses mínimos".</p>		

505/93

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

1. QUANTO À INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

1.1. IDENTIFICAÇÃO

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS, sediada à Rua Vicente Blanco, s/nº, na cidade de Araras, Estado de São Paulo, devidamente inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda.

1.2. CONDIÇÃO JURÍDICA

A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que se propõe a criar e manter estabelecimentos de ensino superior, além dos de segundo graus. Foi constituída em 10 de dezembro de 1971, com Estatutos Sociais registrados sob no 102, fls. 90, do Livro A, nº 1, do Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Araras, Estado de São Paulo.

* DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA:- Particular

* PERSONALIDADE JURÍDICA:- Sociedade Civil de Direito Privado

1.3. DIRIGENTES E SÓCIOS-MANTENEDORES

Em consonância com o Artigo 7º do Estatuto da ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS, os associados institucionais que são os subscritores do fundo patrimonial inicial ou as pessoas que os venham a substituir, por indicação dos substituídos, deverão ser aprovados pela Assembléia Geral da Instituição.

Integra a Carta-Consulta, relação dos sócios e de seus atuais dirigentes com as correspondentes qualificações e funções exercidas, bem como forma de escolha e mandatos.

1.4. CONDIÇÕES FISCAIS E PARAFISCAIS

A Instituição apresenta, para atestar sua situação fiscal e parafiscal, os seguintes documentos:-

- 1) Atestado de Idoneidade Financeira
- 2) Certidão Negativa/ de Débito - CND - IAPAS
- 3) Certidão Negativa de Débito - Imposto de Renda
- 4) Certidão Negativa de Débito - F.G.T.S.
- 5) Certidão Negativa de Débito - Prefeitura Municipal de Araras

1.5. CAPACIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Esta, é apresentada através de três aspectos:-
Econômico, Financeiro e Patrimonial.

Fazem parte do processo, os Balanços Patrimoniais e demonstrativos de Receitas e Despesas dos exercícios de 1989 a 1991.

São indicados em quadro específico, os Investimentos em Bens de Capital no período de 1989 a 1991 e apresentada Análise Econômico-Financeira da Mantenedora no período, também de 1989 a 1991 e Síntese Interpretativa dos índices Econômico-Financeiros.

Por outro lado, integra também o Processo, relação de bens imóveis e laudo de avaliação do patrimônio da Mantenedora, correspondente a Cr\$ 8.765.500.000,00 (oito bilhões, setecentos e sessenta e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros).

De acordo com os indicadores constantes do Parecer, evidencia-se:-

- que a ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS é detentora de elevado patrimônio imobiliário;
- que a ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS, conforme análise efetuada, possui também boa capacidade econômico-financeira;
- que dos índices apurados, pode-se notar que a Instituição cresce e atua com recursos próprios;
- que a conduta educacional-administrativa é fruto de uma política consciente.

1.6. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS FIXADOS NO ARTIGO 3º DA RESOLUÇÃO CFE Nº 03/91

Às folhas 5 a 7 da Carta-Consulta, constam informações segundo as quais a ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS cumpre os requisitos fixados no Artigo 3º da Resolução CFE nº 03/91, conforme se observa abaixo:-

- a) não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou participação nos resultados;
- b) aplica integralmente no País os recursos na manutenção dos objetivos institucionais;
- c) mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão;

- d) respeita os tetos que venham a ser estabelecidos no que se refere à superávits financeiros, variações patrimoniais positivas e gastos com pessoal de direção e administração, em cada exercício social;
- e) está constituída de tal forma que torna possível distinguir perfeitamente, para qualquer fim, o patrimônio individual de seus fundadores, dirigentes ou administradores;
- f) não possibilita, em nenhuma hipótese, quando de eventual dissolução ou transformação, apropriação de qualquer parcela do patrimônio da Instituição, por nenhuma pessoa física ou jurídica, a não ser a transferência à instituição congênere ou de fins filantrópicos, reconhecida de utilidade social pelo Governo Federal.

O Estatuto da ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS, devidamente registrado e já submetido ao crivo do Egrégio Conselho Federal de Educação em outras ocasiões, atende à todos os requisitos anteriormente mencionados, a saber:-

- a) "Não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio

Os Artigos 1º e 2º do Estatuto, estabelece que a Associação é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, sendo vedada a remuneração da sua Diretoria e do Conselho de Planejamento, bem como a distribuição de lucros e bonificações.

- b) "Aplicar integralmente no País seus recursos

O Artigo 21 do mencionado Estatuto, determina que "a Associação não distribui dividendos de espécie alguma, bem qualquer parcela do seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou participação no seu resultado e aplica, integralmente, no País, os seus objetivos (...)".

- c) "Manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades (...):-

A escrituração das receitas e despesas da ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS se reveste de todas as formalidades legais, garantindo a veracidade dos dados publicados em balanços.

- d) "Respeitar os tetos que venham a ser estabelecidos no que se refere à superávits (...):-

Esta exigência está satisfeita pelo disposto no Artigo 21 do Estatuto. "A Associação não distribui dividendos (...) e emprega o superávit eventualmente verificado em seus exercícios financeiros, no sustento de suas obras e atividades e no desenvolvimento de suas finalidades sociais".

- e) "Estar constituída de tal forma que torne possível distinguir, perfeitamente, para qualquer fim, o patrimônio da Instituição (...)"

O Estatuto, em vários de seus artigos, deixa claro a distinção entre os patrimônios dos sócios e da Entidade Mantenedora, como por exemplo, Artigos 21 e 23.

- f) "Não possibilitar, em nenhuma hipótese, quando de eventual dissolução ou transformação, apropriação de qualquer parcela do patrimônio da Instituição
<)"

O Artigo 23 do Estatuto da Associação é explícito quando afirma que em caso de extinção, "seu patrimônio social, compreendendo bens móveis, imóveis e semoventes, será destinado à uma entidade educacional congênere, legalmente constituída e registrada no Conselho Nacional de Serviço Social e a critério da Assembléia Geral Extraordinária.

1.7. QUALIFICAÇÃO PARA A ÁREA ACADÊMICA

A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS foi implantada no ano de 1972, oferecendo Cursos Superiores de Graduação, de acordo com o quadro a seguir:-

CURSOS/MOD.HABILITAÇÕES	RECONHECIMENTO		Nº DE VAGAS	PERÍODO DE FUNCION.
	PARECER	DECRETO		
1. GEOGRAFIA	650/87	94.820 02/09/87	50	Noturno
2. EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - Habilitação Desenho	1.499/77	80.09Í/77	70	Noturno
3. LETRAS - Hab. Português/Inglês	1.499/77	80.09Í/77	80	Noturno !
4. PEDAGOGIA - Hab. Magistério 2º Grau - Hab. Administração Escolar - Hab. Orient. Educacional	679/87	94.896/87	80	Noturno !

A média de matrícula nos seus cursos é de 450 alunos, podendo-se observar o seu desenvolvimento no quadro seguinte.

CURSOS	1988		1989		1990		1991		1992	
	1º SEM.	2º SEM.								
		80	53	97	104	192	180	203	159	167
LETRAS.....	183	144	113	101	121	106	119	97	119	
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	100	93	113	105	94	84	92	81	95	
	54	27	28	29	55	47	85	78	73	
	4.130	317	351	339	462	417	499	415	454	

No quadro a seguir é apresentado o número de candidatos ao Concurso Vestibular, discriminado por curso, no período de 1988 a 1991.

CURSOS	VAGAS	1988		1989		1990		1991	
		INSCRIÇÕES		INSCRIÇÕES		INSCRIÇÕES		INSCRIÇÕES	
		1º V	2º V.	1º V.	2º V.	1º V.	2º V.	1º V.	2º V.
PEDAGOGIA.....	80	157	-	105	-	124	33	169	33
LETRAS.....	80	79	-	91	-	107	23	138	30
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	50	51	-	87	-	83	20	130	22
GEOGRAFIA.....	50	54	-	43	-	52	16	87	31
TOTAIS.....	260	341	-	326	-	366	92	524	116

OBS.: - Nas inscrições estão computados as 1ªs e as 2ªs opções.

- Em 1991 o número de vagas da Educação Artística é 70 (setenta)
- Apesar dos cursos serem semestrais, é realizado um único Vestibular por ano.

O número de concluintes dos cursos no período 1989 a 1991, pode ser observado no quadro a seguir.

C U R S O S	1988	1989	1990	1991
Pedagogia			66	59
Letras	80	53	31	25
Educação Artística	50	27	56	44
Geografia				18
T O T A I S	130	80	153	146

OBS.: - Os Cursos de Pedagogia e Geografia formarão as primeiras turmas no final de 1992.

A Faculdade de Ciências e Letras de Araras, unidade de ensino responsável pela ministração dos diversos Cursos Superiores, tem como estrutura administrativa:-

- I - Congregação;
- II - Conselho Departamental;
- III - Diretoria;
- IV - Departamentos.

* CONGREGAÇÃO:-

A Congregação, órgão superior deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, é constituída:-

- I - pelo Diretor Pedagógico, seu Presidente;
- II - por cinco (5) representantes dos professores titulares;
- III - por dois (2) representantes dos professores auxiliares docente da Faculdade;
- IV - pelos Chefes dos Departamentos;
- V - por um (1) membro da representação discente;
- VI - por dois (2) representantes da comunidade, indicados pela Entidade Mantenedora, com mandatos de um (1) ano, podendo ser reconduzidos.

* DIRETORIA:-

A Diretoria, órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade, é composta de dois Diretores, designados pela Entidade Mantenedora, a saber:-

- a) um Diretor Pedagógico para os assuntos didáticos e pedagógicos da Faculdade;
- b) um Diretor Administrativo para os assuntos econômico-financeiros e trabalhistas da Faculdade.

1.8. RELACIONAMENTO COM AS UNIDADES MANTIDAS

O Regimento em vigor na Faculdade foi aprovado pelo Parecer 213/91 do Egrégio Conselho Federal de Educação, em 02/04/91. Os Artigos 78 e 79 desse documento definem a forma de relacionamento entre as entidades mantidas e Mantenedora, isto é:-

"Art. 78 - A Entidade Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela Faculdade, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Art. 79 - Compete principalmente à Mantenedora, promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros à ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

§ 1º - À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor.

§ 2º - Dependem de aprovação da Mantenedora, as decisões dos órgãos Colegiados que importem em aumento de despesas".

Na forma do Artigo 11 do Regimento em vigor, a Diretoria da Faculdade é constituída por dois (2) membros:- um Diretor Pedagógico e outro Administrativo, ambos designados pela Entidade Mantenedora. Nos termos do Artigo 16, o Chefe e o Sub-Chefe dos Departamentos são designados pelo Diretor Pedagógico, para um mandato de dois (2) anos.

1.9. CORPO DOCENTE

O Corpo Docente é formado por professores com a seguinte qualificação acadêmica:-

QUALIFICAÇÃO	GEOGRAFIA		PEDAGOGIA		LETRAS		ED. ARTÍSTICA !	
	Nº	%	Nº	%	NB	X	nº	%
DOUTORADO	02	10,0	01	7,7	01	6,7	01	6,2
MESTRADO	05	25,0	02	15,4	03	20,0	02	12,5
ESPECIALIZAÇÃO	10	50,0	09	69,2	08	53,3	08	50,0 !
GRADUAÇÃO	03	15,0	01	7,7	03	20,0	05	31,3
T O T A L	20	100,0	13	100,0	15	100,0	16	100,0

QUADRO GERAL - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO	Nº DE DOCENTES	%
	02	5,4
Mestrado	06	16,2
	23	62,2
Graduação	06 !	16,2
T O T A L	37 !	100,0

O Corpo Docente atual é admitido pela Mantenedora, mediante contrato de trabalho, aplicando-se a Legislação em vigor, o Regimento e o Regulamento do Quadro de Carreira Docente, em atendimento à indicação feita pelos Departamentos e proposta da Diretoria da Faculdade.

A Entidade Mantenedora, preocupada com a capacitação de seu corpo docente, mantém Cursos de Especialização em nível de pós-graduação "lato sensu", estruturados segundo as normas da Resolução nº 12/83 do Conselho Federal de Educação. Presentemente encontra-se em funcionamento o Curso de Metodologia do Ensino Superior, com áreas de concentração em Letras e Educação Artística.

Informa-se na Carta-Consulta, que as formas de ingresso, promoção e remuneração do Corpo Docente da futura Universidade, serão explicitadas no respectivo Estatuto do Magistério e da mesma forma, os diferentes níveis em que serão enquadrados os docentes, de acordo com a titulação. Também, há referência quanto aos regimes de trabalho a serem adotados, ou seja, 20 e 40 horas semanais, com distribuição para regência efetiva de aulas, preparo de aulas e provas, assistência ao estudante, funções administrativas, reuniões com órgãos Colegiados, trabalhos práticos, atividades de assessoria, de pesquisas e de extensão. Finalmente, prevê-se que com o Estatuto do Magistério, o professor da Universidade pretendida poderá solicitar seu afastamento das funções docentes para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras e participar de Congressos e similares em sua área de atuação, através de bolsas concedidas pela própria Mantenedora.

1.10 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Segundo a Carta-Consulta, a Instituição conta com 57 funcionários, sendo 37 docentes e 20 do Corpo Técnico-Administrativo, dos quais 7 exercem atividades de Direção e Chefia; 3 atividades técnicas e de Secretaria; 5 atividades administrativas auxiliares e 5 atividades de manutenção geral.

1.11. ESPAÇO FÍSICO E RECURSOS MATERIAIS

A FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE ARARAS encontra-se instalada em sede própria, na Av. Ernani Lacerda de Oliveira, com área do terreno de 15.702m², onde estão edificadas os prédios, cuja descrição detalhada correspondente às Salas de Aula, Administração Geral e Acadêmica, Laboratórios e Biblioteca, é apresentada no Processo. A área construída é de 7.287m², com 29 Salas de Aula, Biblioteca, Administração, Sanitários, Quadra Poliesportiva, 06 Laboratórios, Espaço Cultural, Área de Convivência e Auditório.

Quanto à Biblioteca, os quadros que se seguem indicam o seu espaço físico atual, recursos humanos, acervo bibliográfico atual por área de conhecimento, periódicos por área de procedência, folhetos e jornais, é apresentado também, um plano de expansão para adequar o setor a um melhor atendimento da comunidade acadêmica e da comunidade de Araras.

BIBLIOTECA - DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

S E T O R		MS	EXPANSÃO	T O T A L
Acervo		124,50m ²	145,00m ²	269,50m ²
Leitura e Pesqu	sa	38,00m ²	145,00m ²	183,00m ²
Administração.	. . .	15,00m ²	10,00m ²	25,00m ²
T O T A L		177,50m ²	300,00m ²	477,50m ²

A situação dos recursos humanos na Biblioteca e a previsão da sua expansão, podem ser observados no quadro abaixo.

BIBLIOTECA
RECURSOS HUMANOS, SITUAÇÃO ATUAL E EXPANSÃO PREVISTA

CARGO	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO PREVISTA	
BIBLIOTECÁRIA	01	02	:
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	02	05	!
SERVENTE	01	02	!

O acervo bibliográfico é formado por 7.045 títulos e 9.268 exemplares, além de 5.739 periódicos nacionais e estrangeiros. Os periódicos correntes, conforme consta do processo, somam 57 assinaturas.

ACERVO ATUAL DE LIVROS POR ASSUNTO

CÓDIGOS TABELA CDU	ESPECIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS	Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES
000	Generalidades	37	42
020	Biblioteconomia	42	42
030	Enciclopédias Gerais	118	386
100/150 ..	Filosofia e Psicologia	225	294
200	Religião	50	52
300/390 ..	Ciências Sociais e Costumes	312	357
310	Estatística e Métodos	152	167
320/330 ..	Ciências Políticas / Economia Política	174	219
340	Direito	269	615
350	Administração	131	137
360	Serviço Social	15	15
370	Educação	442	862
380	Comércio	18	19
400	Linguística	332	402
500/510 ..	Ciências Puras, Matemática	208	228
520/530 ..	Astronomia/Química	82	86
540	Química	45	59
550/560 ..	Geologia/Paleontologia	19	19
580/590 ..	Botânica, Zoologia	14	14
600	Ciências Aplicadas	152	171
700	Belas Artes	469	528
800	Literatura (Intr. Retórica e Coleções)	272	302
810/890 ..	Literatura	2.552	3.166
900	História Geral	96	101
910	Geografia	383	501
920	Biografias	162	171
930/990 ..	História	274	307
T O T A L		7.045	9.268

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 22:00 horas.

PERIÓDICOS - DISTRIBUIÇÃO POR PROCEDÊNCIA E
ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREA DE CONHECIMENTO	T Í T U L O S		F A S C Í C U L O S		TOTAL	
	NACION	ESTRANG	NACION	ESTRANG		
000	19	02	21	1060	535	1595
100 FILOSOFIA/PSICOLOGIA	01	01	02	20	06	26
200	-	-	-	-	-	-
300 CIÊNCIAS SOCIAIS ...	74	05	79	1014	200	1214
400	21	07	28	77	44	121
500	02	01	03	89	36	121
600 CIÊNCIAS APLICADAS.	04	-	04	33	-	33
700 ARTES/DIVERT./ESP...	14	12	26	560	99	659
800	03	-	03	56		56
900 HIST./GEOGR./BIOGR..	28	-	28	338	-	338
	166	28	194	3247	920	4167

Os 06 Laboratórios existentes com 728m2 encontram-se minuciosamente descritos, com respeito ao espaço físico de cada um deles e aos correspondentes equipamentos, às páginas 102 a 104.

Deve-se destacar que a Instituição, independentemente do Projeto de Universidade construiu, com recursos próprios, um novo prédio, com características específicas para desenvolver atividades acadêmicas de qualidade, com área superior a 7.000m2.

Para atender as necessidades dos cursos projetados, a Instituição apresenta plano de expansão do espaço físico onde se destacam:-

A) REURBANIZAÇÃO DO "CAMPUS"

No decorrer da execução do Plano de Desenvolvimento da UNIVERSIDADE ANHANGUERA é que será completado o Plano de Urbanização do "Campus".

O Plano de Urbanização do "Campus" atenderá os seguintes pontos:-

- ajardinamento das partes externas;
- obras de melhoria do estacionamento destinado aos professores e diretores;
- construção de áreas de convivência escolar;
- Projeto de Comunicação Visual da UNIVERSIDADE ANHANGUERA;
- construção do Restaurante Universitário;
- construção do Centro Comunitário e Poliesportivo.

Para atender as necessidades acadêmicas atuais, os cursos propostos no plano de expansão e as atividades de pesquisa e extensão que serão desenvolvidas, a IES irá instalar um Núcleo de Processamento de Dados, com a seguinte configuração:-

- 01 sala para os professores, com 2 mesas, 1 console com terminal e 1 vídeo, 1 armário, 1 quadro branco;
- 01 sala para almoxarifado dos materiais de consumo no Laboratório;
- 03 quadros brancos em toda a extensão do Laboratório;
- 04 impressoras;
- 27 "boxes" para alunos (2 em cada box) com terminal e vídeo, 1 mesa, 2 cadeiras, 1 armário;
- 01 "box" para monitores, com terminal e vídeo, 1 mesa, 2 cadeiras, 1 armário.

* LABORATÓRIO DE PROJETOS:-

- mesas de trabalho
- bibliografia específica
- periódicos específicos para projetos
- quadros
- retroprojeter
- manuais de fabricantes de computador

B) LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

O Laboratório de Línguas está montado em sala especialmente preparada, com 58,00m² de área e é do tipo audiovisual, tendo as seguintes partes principais:-

- a) Central de Comando
- b) 20 Cabines de Aluno
- c) 21 Headfones
- d) 21 microfones

Sua descrição encontra-se indicada na Carta-Consulta.

1.12. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL

P R O D U Ç Ã O	QUANTIDADE
Livros Publicados	05
Teses de Mestrado e Doutorado	05
Monografias (Especialização e Outros)	05
Artigos Publicados em Revista	22
Projetos de Pesquisa	02
Projetos de Extensão	02
Projetos de Ação Comunitária	01
Cursos de Aperfeiçoamento/Especialização	05
Cursos de Extensão	04
Seminários, Congressos e Conferências	05

1.14. CURSOS PROPOSTOS

Para viabilizar a proposta de criação de Universidade, pela via de autorização, segundo o disposto nos Artigos 4º e 5º da Resolução CFE nº 03/91 e objetivando a expansão do Ensino Superior, a Instituição propõe a criação de novos cursos, que juntamente com os já existentes, apresenta a seguinte situação:-

CURSOS NAS ÁREAS FUNDAMENTAIS EXISTENTES E/OU PROPOSTOS

C U R S O S	EXISTENTE	PROPOSTO
- Letras.....	X	
- Educação Artística.....	X	
- Geografia.....	X	
- Ciências - Hab. Matemática		X

CURSOS NAS ÁREAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS EXISTENTES

E/OU PROPOSTOS

C U R S O S	EXISTENTE	PROPOSTO
- Pedagogia.....	X	
- Administração com Ênfase em Análise de Sistemas ...		X
- Arquitetura e Urbanismo ..		X
- Direito.....		X
- Educação Física.....		X

Tais cursos serão implantados da seguinte forma:- em 1992, Ciências com Habilitação em Matemática e Administração com ênfase em Análise de Sistemas; em 1993, Arquitetura e Urbanismo; em 1994, Direito e 1995, Educação Física.

Fazem parte da Carta-Consulta, informações sobre os cursos propostos, referentes à natureza, objetivos, justificativa social, estrutura curricular, número de vagas e turno de funcionamento.

A Entidade ressalta que a necessidade social de cursos de nível superior na Região Administrativa de Campinas, intensifica-se por ser esta uma região com maiores índices de industrialização, renda per capita e urbanização do Estado de São Paulo, mas com todos os problemas sociais decorrentes da concentração de população e das diferenças sócio-econômicas. Em consequência, surge a necessidade de formação de mão-de-obra qualificada e de integração à tecnologia de ponta das empresas sem abandonar as bases teóricas que fundamentam os parâmetros fundamentais da Ciência.

A IES informa que na escolha dos cursos para expansão, procurou complementar o seu perfil pretendendo, com o Projeto de Universidade, ampliar e diversificar a prestação de serviços à comunidade de Araras e região.

Considerando os Currículos dos Cursos já ministrados e dos ora propostos, foi elaborada a Matriz da Universalidade de Campo do Conhecimento, anexo 2 deste Parecer, observando-se o atendimento às Ciências, Matemáticas, Físicas, Químicas, Biológicas, Geociências, Ciências Humanas, Filosofia, Letras e Artes.

2. PROPOSTA DA UNIVERSIDADE

2.1. CONCEPÇÃO

A futura Universidade, em sua dimensão institucional, é uma Entidade Superior particular, com sede e foro na cidade de Araras, Estado de São Paulo, cujo objetivo principal, nos termos da Lei nº 5.540/68, é o desenvolvimento das ciências em todos os ramos dos conhecimentos, das letras e das artes e a formação de profissionais de nível superior para o mercado de trabalho, a formação de intelectuais para a atuação na área acadêmica e de pesquisa e na difusão e preservação da cultura e a promoção do bem-comum-

A UNIVERSIDADE ANHANGUERA será uma Instituição de ensino destinada a formar recursos humanos nas áreas demandadas pela sociedade organizada do mundo do trabalho, do mundo intelectual da técnica e da ciência. Para o cumprimento dessa missão de ensinar e de instruir, ela deve instrumentalizar-se de recursos humanos qualificados:- professores e técnicos qualificados e em tempo disponível para qualitativamente oferecer-se ao processo ensino-aprendizagem, infra-estrutura adequada de instalações, equipamentos, laboratórios e bibliotecas especializadas; metodologias de ensino-aprendizagem condizentes e adequadas ao tipo de curso e ensino oferecidos para as clientela diferenciadas.

Outra missão da Universidade, a Pesquisa, deve ser entendida como investigação das formas, métodos, instrumentos e técnicas apropriadas para promover, estimular e descobrir novos conhecimentos, novas tecnologias e para resolver problemas da sociedade.

A função Extensão é vista como o canal de comunicação da Universidade com a sua comunidade e da comunidade com a Universidade. A Extensão será o instrumento de integração, comunicação, troca, laboratório e serviço para a comunidade.

2.2. SÃO INDICADOS COMO OBJETIVOS DA UNIVERSIDADE

A partir da definição da concepção geral da futura Universidade, da classificação de seus objetivos gerais e da elaboração de suas funções, é possível declarar seus objetivos específicos, ou sejam:-

- promover a educação integral do homem pelo processo de instrução, oferecendo o ensino, a pesquisa e a extensão e pelo processo formativo que ensina ao homem como ser livre, como optar, como ser sujeito de seu próprio caminho;
- promover, através do ensino, da pesquisa e da extensão, o desenvolvimento integrado da comunidade local e regional de sua área de influência com vistas ao bem-estar social, político, econômico do homem;
- criar, promover, disseminar e preservar a cultura;
- formar e oferecer condições de formação profissional nas diversas áreas do ensino de graduação e de pós-graduação para atendimento às necessidades do mercado de trabalho;
- promover, realizar e estimular a prática da pesquisa, como instrumento para melhoria da qualidade do ensino e como agente criador e renovador dos conhecimentos;
- atuar como centro de educação permanente e recorrente e de formação, reciclagem e aperfeiçoamento profissional;
- ser uma Instituição aberta, crítica e criativa para servir a sociedade;
- cooperar com entidades públicas e privadas nacionais e estrangeiras na promoção do ensino, pesquisa e prestação de serviços;
- atuar como centro de valorização da criatividade, preservando os valores culturais, morais e cristãos.

2.3. LINHAS BÁSICAS DE AÇÃO

A futura UNIVERSIDADE ANHANGUERA, uma vez definida sua concepção e definidos os seus objetivos gerais e específicos, coloca como pressupostos de sua ação:-

- conceber a educação como instrumento e fator de desenvolvimento, no sentido de oferecer oportunidades na formação de profissionais qualificados, necessários e exigidos pelo mercado de trabalho, encarando o processo educacional instrutivo e formativo, como investimento social prioritário;

- conceber a educação como um mecanismo de transformação social na medida em que o homem cria consciência de sua humanidade, que aprende a ser livre, de como optar, escolher e selecionar e como instrumento para o progresso técnico e científico;
- fazer do aluno sujeito e agente de seu processo instrutivo e formativo.

Conforme o estabelecido na Carta-Consulta, a UNIVERSIDADE ANHANGUERA atuará no Ensino de Graduação, no Ensino de Pós-Graduação, na Pesquisa e na Extensão.

* NO ENSINO DE GRADUAÇÃO:-

Prioritariamente atuará no Ensino de Graduação, não descartando a Pesquisa e a Extensão, que serão desenvolvidas à medida em que se criem as condições institucionais para tanto. Assim, a ação será concentrada na integração das funções de Ensino, Pesquisa - como suporte ao Ensino, e Extensão onde o Ensino Superior terá como objetivo a formação geral da cidadania, desenvolvendo o pensamento, as ciências, as letras e as artes e habilitando o aluno profissionalmente, instruindo nas técnicas e habilidades específicas de cada profissão; pela Pesquisa, atuar na investigação como suporte a qualidade do ensino, enquanto não for possível desenvolver a pesquisa básica e acadêmica.

O Ensino será concentrado no aluno que será encarado como sujeito e agente de seu processo formativo e instrutivo. Ensino integrado por objetivos, individualizado, procurando uma formação harmônica, equilibrada e que atenda às diferenças individuais da clientela. Ensino crítico, dinâmico e instrumental, onde os conhecimentos não são enfocados como fatos consumados, mas como fatos a serem trabalhados, criticados, validados ou não por meio da investigação.

* NO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO: -

- prioridade aos Cursos de Pós-Graduação "lato sensu", com vistas a formar os próprios professores e técnicos.

* NA PESQUISA:-

- prioridade para a pesquisa-meio, como suporte às atividades do ensino e como instrumento de integração;
- fazer da pesquisa um canal aberto para melhorar o ensino e desenvolver novas metodologias aplicativas, realizar abordagens novas e criar condições institucionais para a prática da pesquisa acadêmica e básica;

- implantar uma política de apoio efetivo para publicação de periódicos, livros-texto, revistas científicas para estimular a prática da pesquisa.

* NA EXTENSÃO:-

A -futura Universidade se propõe a ser uma Instituição comprometida com o seu meio para seu desenvolvimento harmônico e integrado, procurando identificar as áreas de atuação na extensão, dando prioridade às atividades mais carentes; procurará fazer da extensão, o caminho de conduzir a comunidade para dentro da Universidade e a Universidade para dentro da comunidade.

* NA CULTURA:-

- Incentivar a prática de valorizar os bens culturais, as etnias, a produção comunitária, procurando interpretar, compreender e analisar como se processa socialmente a relação de produção.

2.4. MODELO ORGANIZACIONAL PROPOSTO

A UNIVERSIDADE ANHANGUERA será uma Instituição de Ensino Superior particular, mantida pela ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS, com sede na cidade de Araras, Estado de São Paulo, sendo regida pela Legislação Federal, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu próprio Estatuto e Regimento, bem como por outros atos normativos internos, a serem formalizados.

Sua estrutura organizacional será proposta conforme o disposto no Artigo 11 da Lei no 5.540/68 e compreenderá os seguintes níveis de decisão e administração:-

- * ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR:- formada por órgãos de natureza consultiva e deliberativa:- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Universitário; a Reitoria, como órgão Executivo Superior, auxiliada por quatro Pró-Reitorias". - Pesquisa e Pós-Graduação, Ensino de Graduação, Planejamento, Administração e Finanças e Extensão Comunitária.
- * ADMINISTRAÇÃO SETORIAL:- é representada pela Diretoria de cada um dos Centros, auxiliada pelo Conselho Departamental.
- * ADMINISTRAÇÃO BÁSICA:- é representada a nível deliberativo pelo Colegiado de Departamento e a nível executivo pelas Chefias de Departamento.
- * ÓRGÃOS SUPLEMENTARES:- referem-se a órgãos de natureza técnica, cultural, recreativa e de assistência ao estudante:-
 - Biblioteca
 - Núcleo de Processamento de Dados

3. JUSTIFICATIVA SOCIAL DA UNIVERSIDADE

Consta da Carta-Consulta, descrição da localização da Região de Araras, da região de influência da futura Universidade, bem como informações referentes a:

- Habitação e Vida Urbana;
- Saúde;
- Educação e Cultura: com indicações relativas à rede escolar que atende a uma população de alunos até o 2º grau, na rede de ensino público estadual e municipal e nas escolas particulares.

- Quadro Econômico: com apresentação de dados sobre a participação da região na renda interna do Estado de São Paulo;

Agropecuária: ressaltando-se as atividades na agricultura e na pecuária;

Indústria: com tabelas indicativas da média de pessoal ocupado e do valor da produção industrial;

Comércio e Serviços: com dados relativos à produtividade e remuneração do trabalhador na Região e no Estado de São Paulo, número médio de pessoas ocupadas por estabelecimento, número de estabelecimentos e número de empregados.

Com base em todas essas informações, a Instituição conclui pela necessidade social da Universidade proposta, a ser implantada na cidade de Araras. A referida Universidade, segundo o que consta na Carta-Consulta, estará comprometida com a comunidade, funcionando de forma integrada a ela, complementando as Instituições existentes na região, respeitando a vocação de cada uma delas, e estabelecendo estreito intercâmbio entre as mesmas.

3.1. CONCLUSÕES

A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS:-

1. Demonstra atender aos requisitos fixados no artigo 3º da Resolução CFE nº 03/91;
2. Com base na alínea "a" do parágrafo 1º do artigo 72 da Resolução CFE 03/91 e nas instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21/90, propõe cursos da área fundamental e da área técnico-profissional, para atender à legislação vigente;
3. Com os cursos já em funcionamento e com os propostos para implantação, atenderá ao artigo 11 da Lei 5.540/68 e à Resolução CFE 03/91 em seus artigos 4º e 5º, assegurada a universalidade do campo do conhecimento;

4. Segundo a informações constantes da Carta-Consulta, a área de sua atuação, atende satisfatoriamente às necessidades do ensino do 1º e 2º graus;
5. Apresenta justificativa social dos cursos a serem implantados e da Universidade pretendida, valendo destacar os critérios utilizados para sua expansão, ou seja, coerência do Projeto Pedagógico e ampliação e diversificação da prestação de serviços à comunidade carente;
6. Possui boas condições de infra-estrutura e de recursos materiais para os cursos que vem ministrando, com bom plano de expansão objetivando o pleno atendimento dos cursos propostos;
7. Cumprindo o disposto na Resolução CFE nº 03/91 e Instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21/90 indica sua proposta de Universidade, com detalhamento relativo à concepção, objetivos, linhas básicas de ação e modelo organizacional;
8. Possui patrimônio imobiliário muito bom, e equilíbrio econômico-financeiro, de acordo com a descrição no item 1.5.

II - VOTO DA RELATORA

Diante do exposto, julga a relatora que a ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE ARARAS, com sede em Araras/SP, cumpre todos os requisitos exigidos pela Resolução CFE nº 03/91 e pelas Instruções aprovadas pela Portaria CFE nº 21/90 - fase de Carta-Consulta, visando criar pela via de autorização, a UNIVERSIDADE ANHANGUERA, em Araras - SP.

Assim, vota pela acolhida da Carta-Consulta, devendo a Instituição, no prazo de até 12 meses, apresentar o Projeto de Universidade com o detalhamento exigido nas Instruções Específicas aprovadas pela mencionada Portaria CFE na 21/90.

Finalmente, ressalta que a acolhida da Carta-Consulta não cria nem gera quaisquer direitos e compromissos de que o Conselho Federal de Educação deva aprovar o posterior projeto a ser apresentado, não podendo a Instituição usar o título de Universidade até o final da tramitação do processo.

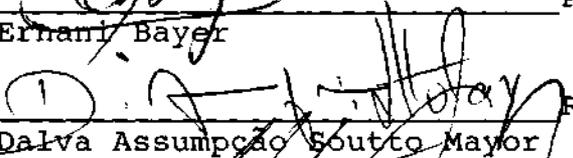
III - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial Temporária de Universidades acompanha o voto do Relator.

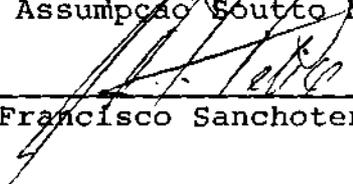
Sala das Sessões, em 04 de agosto de 1993.



Ernani Bayer Presidente



Dalva Assumpção Souto Mayor Relatora

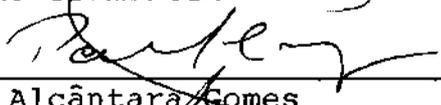


José Francisco Sanchotene Felice

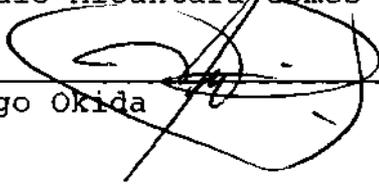
Margarida Mª do R.B. Pirel Leal



Raulino Tramontin



Paulo Alcântara Gomes



Yugo Okida

ANEXO DO PARECER

PREVISÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE NO
 QUINQUÊNIO - POR TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

ANO	QUALIFICAÇÃO								REGIME DE TRABALHO				TOTAL	
	DOCTOR		MESTRE		ESPECIAL.		GRADUADO		TI	TP	REsp			
	Nº	Z	Nº	Z			Nº	Z	Z	Nº	Z	Nº	Z	
1992	05	7,8	12	18,7	35	54,7	12	18,8	14		60	93,7		64
1 993	09	12,9	16	22,9	39	55,7	06	8,5	14	14,3	60	85,7		70
1 994	15	17,9	25	29,8	40	47,6	04	4,7	14	16,7	70	83,3		84
1995	26	23,5	37	33,3	38	34,2	10	9,0	18	16,2	93	83,8		111
1996	38	27,5	62	44,9	31	22,5	07	5,1	18	13,0	120	87,0		138

FONTE:- Diretoria/Assessoria Acadêmica

IMOBILIZADO

ESPECIFICAÇÃO	SITUAÇÃO EM DEZEMBRO/91
1. BENS IMÓVEIS	
Benfeitorias em Imóveis de terceiros	25.307
Imóveis	- 3.900
2. BENS INOVEIS	
Material Didático	-
Biblioteca	5.103
Laboratório	45
Máquina de Escritório	-
Materiais Diversos	8.746
Móveis a Utensílios	-
Veículos	1.312
Salas de Aula	25.914
TOTAL	70.327
(-) DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	8.547
TOTAL	61.780

2- SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA ENTIDADE MANTENEDORA

Os Balanços Gerais a seguir apresentados, relativos aos exercícios de 1987, 1988, 1989, 1990 e 1991, fornecem uma visão

bastante clara da situação econômico-financeira da Entidade Mantenedora.

Na simula das receitas e despesas são representadas não somente as receitas, mas também as despesas que mais de perto se relacionam com a qualidade do ensino ministrado, tais como: despesas com pessoal docente a administrativo, material de consumo, etc.

Ressaltamos que os citados balanços refletem uma situação superavitária.

2.1 - BALANÇOS PATRIMÔNIAIS DO QUINQUÊNIO - 1987/1991

BALANÇOS PATRIMONIAIS DO QUINQUÊNIO - 1987/1991

Cr\$ 1.000,00	1987	1988	1989	1990	1991
ATIVO CIRCULANTE					
- Caixa E Bancos.....	400	26.655	264	5.489	15.968
- Créditos.....	44	265	4	183	3.460
- Aplicações.....	-	1.246	424	12.000	153.366
- IR a restituir.....	-	-	-	-	-
SOMA.....	444	28.166	692	17.672	172.804
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
- Créditos.....	-	-	-	-	-
- Ações - Telesp.....	-	374	12	130	-
SOMA.....	-	374	12	130	-
PERMANENTE					
- INVESTIMENTO					
- Outros Títulos.....	-	-	-	-	753
- IMOBILIZADO					
- Imóveis.....	494	4.522	72	381	3.900
- BENFEITORIAS	303	6.497	103	1.234	25.307
- Móveis e utensílios.....	68	910	25	-	-
- Salas de aulas.....	-	-	-	956	25.914
- Laboratório.....	6	55	-	3	45
- Escritório.....	-	-	-	320	3.746
- Material Didático.....	119	1.281	-	-	-
- Biblioteca.....	121	2.225	48	616	5.103
- Máquina Escritório.....	15	251	84	-	-
- Materiais diversos.....	12	269	4	49	-
- Veículos.....	166	1.522	24	225	1.312
- (-) Depreciação.....	50	1.313	48	214	3.547
SOMA.....	1.254	15.117	312	3.978	62.453
TOTAL DO ATIVO.....	1.698	43.657	1.017	21.680	235.257

CONTINUAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL DO QUINQUÊNIO 1987/1991

Cr\$ 1.000,00	1987	1988	1989	1990	1991
PASSIVO CIRCULANTE					
- Fornecedores.....	35	352	26	32	1.360
- Contas a Pagar.....	24	287	-	-	534
- Credores Diversos.....	30	534	2	315	-
- Impostos e Taxas.....	26	274	42	35	257
- Ordenados a Pagar.....	14	5	62	-	-
- Provisão p/ Contrato Social.....	111	1.628	-	-	-
- Obrigações Trabalhistas.....	-	-	-	1.160	7.322
SOMA.....	230	3.122	182	1.522	9.475
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
- Empresas Coligadas.....	-	-	-	-	-
SOMA.....	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO					
- Patrimônio Social.....	283	21	-	-	30
- Lucros Exercício Anterior.....	508	4.756	-	-	-
- Lucros ou Prejuízo Acumulado.....	677	37.296	835	19.728	113.743
- Doações.....	-	-	-	-	146.536
SOMA.....	1.468	42.073	835	19.728	259.776
TOTAL DO PASSIVO.....	1.698	45.355	1.017	21.260	279.251

2.2 - SÚMULA DAS RECEITAS E DESPESAS

ESPECIFICAÇÃO	SÚMULA DAS RECEITAS E DESPESAS									
	1987	%	1988	%	1989	%	1990	%	1991	%
RECEITAS										
- Operacionais										
- Mensalidades.....	4.191	89,00	61.000	89,32	934	85,56	27.681	73,27	185.442	46,46
- Outras Rendas.....	173	3,73	1.707	2,50	24	1,89	781	2,02	105	0,48
- Não Operacionais										
- Receitas Financeiras	394	8,27	4.440	6,50	414	32,50	9.336	24,71	170.344	42,68
- Correção Monetária...	-	-	1.143	1,68	-	-	-	-	43.262	10,38
SOMA.....	4.763	100,00	68.290	100,00	1.272	100,00	37.778	100,00	359.159	100,00
DESPESAS										
- Pessoal Docente.....	967	20,63	11.713	29,45	245	22,25	6.048	23,30	61.662	24,42
- Pessoal Administrativo	1.405	29,97	12.727	32,15	328	29,79	5.562	21,43	20.143	7,97
- Material de Consumo...	75	1,59	539	1,36	16	1,45	300	1,13	31.576	12,49
- Serviços da Terceiros.	-	-	-	-	-	-	546	2,06	35.767	14,17
- Encargos Sociais e Trabalhistas.....	676	14,85	6.658	16,68	126	11,45	4.038	15,56	-	-
- Encargos financeiros..	-	-	-	-	-	-	-	-	103.455	40,95
- Outras Despesas.....	1.545	32,96	8.099	20,36	326	35,06	9.157	35,29	-	-
SOMA.....	4.688	100,00	39.776	100,00	1.101	100,00	25.951	100,00	252.623	100,00
- Investimentos Imóveis.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Superávit.....	75	-	28.514	-	171	-	11.827	-	146.536	-
TOTAL.....	4.763	-	68.290	-	1.272	-	37.778	-	359.159	-
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	- 1.319	-	43.657	-	172	-	30.243	-	9.514	-

2.3 - ÍNDICES FINANCEIRO

Os índices econômicos a seguir apresentados foram obtidos por meio de quocientes que, depurando os efeitos da inflação fornecem uma imagem real da situação econômico-financeira da mantenedora.

ÍNDICE	1987	1988	1989	1990	1991
Liquidez Corrente / Seco (AC/PC)	1,74	8,64	3,80	11,42	22,04
Liquidez Geral (AC/PC + ELP)	1,94	3,70	3,80	11,53	22,04
Solvência Geral (AT/PC)	6,41	12,81	4,58	0,93	26,63
Grau de Endividamento (PE/AT)	0,86	0,92	0,82	0,07	-
Garantia de Cap. Terceiros (PL/PC)	0,13	0,07	0,17	11,42	18,47
Imobilizado de Capital Próprio (AP/PL)	0,85	0,38	0,37	5,57	-
Valor do Patrimônio Líquido em 1989			Rc\$ 835.337,54		
Valor Total do ônus em 1989			Rc\$ 182.121,52		
Valor do Patrimônio Líquido em 1990			Rc\$ 19.728.990,55		
Valor Total do ônus em 1990			Rc\$ 1.531.374,40		
Valor do Patrimônio Líquido em 1991			Cr\$ 268.776.000,00		
Valor Total do ônus em 1991			Cr\$ 123.239.909,00		

A previsão a seguir apresentada permite que se faça um juízo da evolução das vagas da Universidade, no quinquênio 1992/1996.

EVOLUÇÃO DAS VAGAS - 1992/1996

CURSOS	VAGAS								
	V	E	p	1991	1992	1993	1994	1995	1996
Geografia	50	x		50	50	50	50	50	50
Pedagogia	80	x		60	80	80	80	80	80
Educação Artística	50	x		50	50	50	50	50	50
Letras	30	x		80	80	80	80	80	80
Administração Ênfase em Análise de Sistemas	100		x	-	100	100	100	100	100
Direito	100		x	-	-	100	100	100	100
Arquitetura	100		x	-	-	-	100	100	100
Educação Física	100		x	-	-	-	100	100	100
Ciências Hab. em Matemática	100		x	-	-	-	100	100	100
TOTAIS	760 ;			260	360	460	660	760	760

Legenda: V - Vagas / E - Cursos Existentes /P- Cursos Propostos

3.5 - UNIVERSALIDADE DE CAMPO

A alínea "e" do Artigo 11 da Lei Nº 5540/68, determina que a estruturação de toda Universidade, deve ser observada a "universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações e de uma ou mais áreas técnico-profissionais".

Os cursos cujas instalações se propõem ao longo do prazo de 5 (cinco) anos, procuram exatamente, atender a essa exigência legal, o que será demonstrado pelo quadro a seguir apresentado.

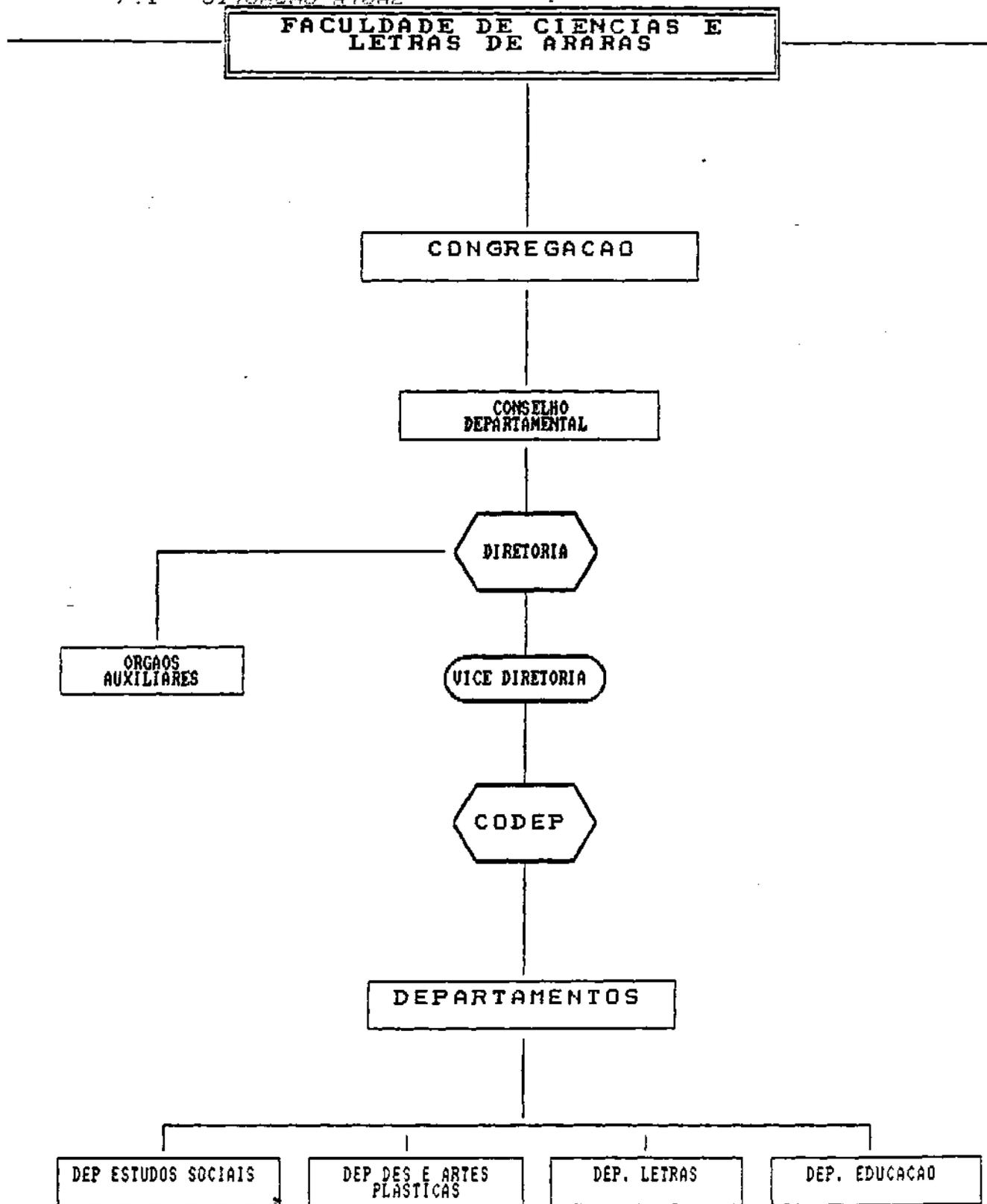
AREAS \ CURSOS DE DOS CO- \ GRADUAÇÃO NHECIMEN- \ TOS HUMANOS \	1	E	3	4	5	6	7	8
-Matemática	x			x	x		x	x
-Física							x	
-Química							x	
-Biologia	x						x	
-Geociências			x				x	
-Filosofia	x					x	x	
-Letras	x	x						
-Artes				x				
-História	x			x	x		x	

1. Pedagogia
2. Letras
3. Geografia
4. Educação Artística

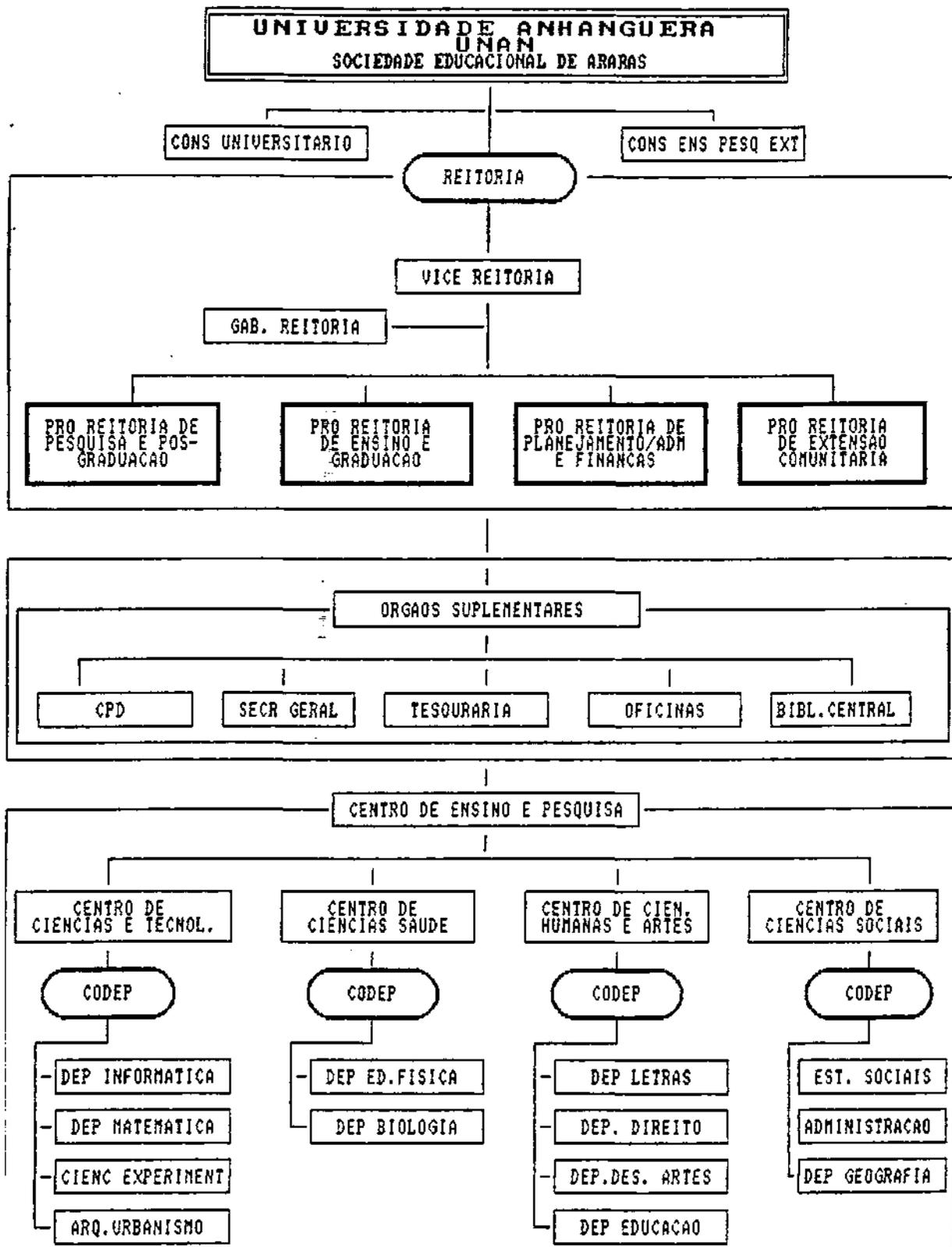
5. Administração c/Ênf. em Análise de Sistemas
6. Direito
7. Ciências Habilitação em Matemática
8. Ciências Contábeis

7 . ORGANOGRAMAS

7.1 - SITUACAO ATUAL



7.2 - SITUAÇÃO FUTURA (UNIVERSIDADE)



IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, a conclusão da Câmara; com voto contrário dos Cons^o: Cícero Adolpho da Silva, Edson Machado de Sousa, Ib Gatto Falcão e Pe. Laércio Dias de Moura.
Sala Barreto Filho, em 01 de setembro de 1993

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
 CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - CFE
 FOLHA DE PRESENÇA REFERENTE A SESSÃO PLENÁRIA
 DO DIA 07/09/1993, REALIZADA ÀS 16 HORAS.
 REUNIÃO ORDINÁRIA DE _____/1993.

NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO	<i>[Handwritten signature]</i>
2. ERNANI BAYER	<i>[Handwritten signature]</i>
3. ADIR DOMINGOS JATENE	<i>[Handwritten signature]</i>
4. CÁSSIO MESQUITA BARROS	<i>[Handwritten signature]</i>
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	<i>[Handwritten signature]</i>
6. DALVA ASSUMPCAO SOUTTO MAYOR	<i>[Handwritten signature]</i>
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	<i>[Handwritten signature]</i>
8. FABIO PRADO	<i>[Handwritten signature]</i>
9. GENARO DE OLIVEIRA	<i>[Handwritten signature]</i>
10. IB GATTO FALCAO	<i>[Handwritten signature]</i>
11. JORGE NAGLE	<i>[Handwritten signature]</i>
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE FELICE	<i>[Handwritten signature]</i>
13. JOSÉ LUITGARD MOURA FIGUEIREDO	<i>[Handwritten signature]</i>
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	<i>[Handwritten signature]</i>
15. LAURO FRANCO LEITÃO	<i>[Handwritten signature]</i>
16. LAYRTON BORGES MIRANDA VIEIRA	<i>[Handwritten signature]</i>
17. LÊDA MARIA C. NAPOLEAO DO REGO	<i>[Handwritten signature]</i>
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	<i>[Handwritten signature]</i>
19. PAULO ALCANTARA GOMES	<i>[Handwritten signature]</i>
20. RAULINO TRAMONTIN	<i>[Handwritten signature]</i>
21. SILVINO LOPES NETO	<i>[Handwritten signature]</i>
22. SYDNEI LIMA SANTOS	<i>[Handwritten signature]</i>
23. VIRGÍNIO CÂNDIDO TOSTA DE SOUZA	<i>[Handwritten signature]</i>
24. YUGO OKIDA	<i>[Handwritten signature]</i>

BRASÍLIA, _____ DE _____ DE 1993.

ENCARREGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)